

ATA DE REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SISTEMA VIÁRIO

Aos treze dias do mês de julho de 2010, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba, reuniram-se as seguintes instituições: ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ, MPF, CPHTB, ELETROSUL, COOCAT-MEL, COPEL, ASSOC. DOS PISCICULTORES DO MUN. DE ORTIGUEIRA, ONG ECO MAUÁ, PREF. ORTIGUEIRA, PREF. MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, COMITÊ DE BACIAS DO TIBAGI, MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, CONSELHO MUN. DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, SINDICATO RURAL DE ORTIGUEIRA. Inicialmente a Secretária executiva do GEM Mauá, deu início a instalação da Câmara Técnica de Desenvolvimento Regional e Sistema Viário, informando quais as entidades inscritas na referida Câmara. Na sequência o coordenador, Sr. Robson Guarnieri fez uma breve introdução sobre a função do GEM e das Câmaras Técnicas, citando todas as demais Câmaras. A seguir o representante da Eletrosul, Sr. Nedir Pedro Alexandre, fez uma breve exposição sobre o papel da Eletrosul na questão do desenvolvimento regional. O Coordenador da Câmara Técnica sugeriu que todos os presentes fizessem uma breve apresentação informando seus nomes e a entidade que representam. A seguir questionou os presentes acerca de qual a expectativa deles com relação ao andamento dos trabalhos dessa Câmara Técnica. O Sr. Magno representante da Associação Salto Mauá sugeriu que fosse apresentado o que já foi feito na área de desenvolvimento regional, sejam estudos ou projetos já realizados pelo CECS. O Sr. Nedir destacou que já foram relocadas diversas pontes e estradas, e que será importante que a comunidade traga para a Câmara Técnica suas sugestões e seus anseios. A Irmã Rosa destacou a importância da sustentabilidade dos projetos que serão implantados. O Sr. Jadir, representante do MAB, opinou no sentido de que as famílias que serão atingidas pela barragem deveriam ter um valor reduzido de tarifa de luz. A Sra Idever pede que conste em ata que foram encaminhados dois ofícios pelo Prefeito de Telêmaco Borba ao Sr. Sergio Lamy requerendo a destinação de uma área pública nas margens do lago. Foi sugerido que a UEL apresente um plano de desenvolvimento para a região. O Sr. Magno expressou seu entendimento de que é difícil prosseguir sem que os presentes saibam o que já foi feito pelo Consórcio e qual o planejamento para a região. Citou o exemplo de alguns impactos como a distância que ficarão os portos de areia, o que fará com que aumentem os preços na cidade. O representante da Associação Salto Mauá destacou a importância que terá uma estrada ligando a barragem até Ortigueira. O Sr. Nedir esclareceu que estão sendo realizados estudos nesse sentido, mas que é importante que os presentes não esperem que o CECS faça o papel que deve ser das Prefeituras. O Dr. Akira expôs a visão do MPF sobre essa Câmara Técnica, que deverá buscar a sustentabilidade nos âmbitos social, ambiental e econômico, devendo ser considerados o tratamento de esgoto, o fluxo migratório, a segurança pública e o impacto a longo prazo, com responsabilidade direta ou indireta do empreendedor. Destacou que essa é a mais abrangente das Câmaras Técnicas, devendo ser levada em consideração a questão da agricultura, pecuária, apicultura, etc. O Dr. Akira afirmou que para as próximas reuniões as sugestões devem vir a partir de estudos e diagnósticos, de forma profissional, não apenas através da manifestação dos presentes. Foi questionado pelos presentes qual o orçamento para os projetos dessa Câmara Técnica. O Dr. Akira esclareceu que essa não deve ser uma preocupação da CT tendo em vista que o CECS deverá buscar recursos junto as consorciadas ou bancos de fomento. Dr. Akira informou que está abrindo um inquérito civil para cada uma das CTs. A Irmã Rosa afirmou que gostaria de saber sobre a possibilidade de criação de um corredor de biodiversidade. Foi informado pelos presentes que já existe a Câmara Técnica específica de Biodiversidade. O Coordenador afirmou que fará uma integração entre as CTs e pediu um prazo para a deliberação desse assunto. O Sr. Eduardo Araújo expôs brevemente a importância da educação para o desenvolvimento local sustentável. Destacou a importância da exposição do que já foi feito pelo CECS e pela própria administração dos municípios, e a análise de ambos. Afirmou que podem ser realizadas tantas reuniões quantas forem necessárias, independente do calendário das CTs. O Dr. Akira sugeriu a participação de gerentes dos bancos da região, do Sebrae, e dos demais interessados que possam enriquecer essa CT. O Coordenador da CT colocou-se a disposição para realizar reuniões em Ortigueira, fora do âmbito da Câmara Técnica. O Sr. Magno mencionou que deve ser feita uma apresentação do PBA e um relatório do seu andamento. Foi sugerido que o material a ser apresentado nas reuniões seja encaminhado antecipadamente aos representantes das entidades inscritas. O representante da Secretaria de Planejamento do Estado afirmou que a busca principal é de qualidade de vida para a população regional, trabalhando com sustentabilidade. O Coordenador da CT afirmou que deve ser ampliada a representatividade nessa Câmara, para que não restem bancos vazios, que os presentes sugiram novas entidades para participar. Foi questionado pelo Sr. Eduardo Araújo quem representa as terras indígenas de Mococa e Queimadas e os assentamentos do MST. A Irmã Rosa destacou que alguns não têm como pagar a passagem e a hospedagem e o Dr. Akira disse que o

CECS pagará as despesas, desde que sejam apresentadas as notas de despesa. A Sra. Idever requer que sejam convidadas todas as escolas dos Municípios. O Dr. Akira destacou a questão dos mineradores e foi informado que existe uma CT específica para este assunto. O coordenador da CT destacou que após a indenização a CT de Desenvolvimento Regional pode se preocupar com o que será feito pelos mineradores após o pagamento da indenização. Foi deliberado que a próxima reunião da Câmara Técnica será realizada em Ortigueira, no dia 10 de agosto às 09 horas, no Sindicato Rural. Deverão ser encaminhados convites aos Municípios que estão na área de influência indireta da UHE Mauá. Serão realizadas também duas reuniões prévias fora do âmbito da CT, no dia 29 de julho as 13 horas em Ortigueira e dia 30 em Telêmaco Borba, às 08:30 horas. O CECS deverá apresentar o PBA, relatório de andamento dos programas e sistema viário. Os municípios deverão apresentar os respectivos Planos Diretores. Foi solicitado pelos presentes que o CECS forneça água e café durante as reuniões. Foi deliberado que o nome da CT seja alterado para Câmara Técnica de Desenvolvimento Regional e Infra-estrutura. Essa deliberação deverá ser submetida a Assembléia do GEM. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.